



Conselho Municipal Sénior

Aos doze dias do mês de Fevereiro do ano de 2014, pelas 10:30 horas reuniu no Auditório da Biblioteca Municipal, os Seniores nomeados para integrar o Conselho Municipal de Sénior do Município de Alfândega da Fé. -----

Na reunião estiveram presentes: Berta Ferreira Milheiro Nunes, Presidente da Câmara Municipal; Artur Castilho, Rui José, Carlos Alberto Simões, Maria Helena Morais Vaz, José Santos Januário e Filomena Correia. -----

Faltaram à reunião os representantes nomeados: David Neno, Ana Maria Cordeiro, Francisco António Carvalho, José Júlio Dinis, Manuel Rodrigues e Adriano Andrade. -----

----- **Período da Ordem de Trabalhos**-----

----- A Sr.ª Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, lendo e colocando à votação a acta da última reunião que foi aprovada por unanimidade. De seguida pediu que a ordem de trabalhos fosse alterada a pedido da representante da Segurança Social de Bragança que teria de se ausentar. -----

----- **Ponto 1 – Apresentação do Orçamento Participativo Sénior**-----

----- Tendo este ponto passado para último não foi possível apresentar o orçamento, tendo ficado para a próxima reunião a apresentação e discussão deste assunto. -----

----- **Ponto 2 – Apresentação dos resultados do estudo dos idosos que residem sozinhos**-----

----- O Técnico Diogo Raimundo apresentou os dados finais do estudo dos idosos a residir sozinhos, tendo-se verificado que os principais problemas identificados foram: problemas de saúde, problemas de acesso aos transportes públicos, falta de conhecimento das actividades existentes na Universidade Sénior, como o Grupo dos Jovens de Outora e os convívios que estes realizam nas freguesias, indícios de depressão (cerca de 80% dos idosos) e demência (cerca de 30% dos idosos), o isolamento e as quedas.-----

----- A Sra. Presidente da Câmara Municipal informou que já estão a ser tomadas medidas para resolver estes problemas, sendo que o problema dos transportes continua a ser o que mais preocupa o município, porque ainda não foi possível resolver esta questão, deixando em aberto uma possível candidatura à EDP Solidária para aquisição de carrinhas adaptadas que possam deslocar-se a todas as freguesias, possibilitando que os nossos idosos possam deslocar-se à vila e participar nas actividades aqui existentes, combatendo assim o seu isolamento. Em relação à depressão nos idosos vai iniciar-se um projecto, com ajuda de duas psicólogas, que vão fazer o diagnóstico e tratamento destas situações identificadas.-----

----- O Sr. Rui José informou que relativamente aos Jovens de Outora, ele sempre divulgou os convívios que se realizaram, fazendo o convite porta a porta nas freguesias onde se realizam os convívios.-----

----- **Ponto 3 – Apresentação do Serviço de Proximidade a Pessoas Idosas**-----

----- A Técnica de Serviço Social, Alexandra Castilho, informou os membros do Conselho que o Projecto de Voluntariado Sénior conta com cerca de 39 voluntários que acompanham semanalmente 83 idosos. Informou também que o programa do CEI Património tem 14 senhoras no Concelho que estão a apoiar idosos sozinhos ou casais com pouca autonomia, sendo que no total são cerca de 44 idosos a receber este apoio.-----

----- A Sra. Presidente da Câmara Municipal referiu que estão cerca de 50% dos idosos identificados no estudo realizado a serem já apoiados.-----

----- **Ponto 4 – Outros Assuntos.**-----

----- A Dra. Isabel Bernardes, representante da Segurança Social de Bragança, fez uma breve apresentação sobre o funcionamento e competências dos Lares de Terceira Idade. De seguida respondeu a todas as questões que lhe foram colocadas, tirando várias dúvidas aos presentes.-----



---- O Sr.º José Januário referiu que os idosos são deslocados para lares longe da terra onde nasceram e cresceram e transformam-se em "mortos vivos" por estarem longe das suas raízes. Na sua opinião os lares deveriam dar prioridade aos idosos da sua terra. Afirmou que em algumas situações os lares ficam com todo o dinheiro dos idosos, tiram-lhe as poupanças das suas vidas. O Sr.º José Januário frisou também outro assunto que considera ser um problema, as pessoas das Direcções das IPSS's e os funcionários, deviam ser escolhidas em função da caridade das pessoas, da sua sensibilidade que se deveria remodelar a escolha para a Direcção dos Lares e que os funcionários deviam ser escolhidos pela sua competência e não por "compadrio".-----

---- A Dra. Isabel Bernardes respondeu que os Lares existem em várias freguesias e que tem de dar prioridade às pessoas dessa freguesia. Estes regem-se pelo Regulamento Interno que foi elaborado segundo as normas impostas pela Segurança Social, onde referem que a prioridade de admissão é para as pessoas da mesma freguesia e com carência económica. Em relação à eleição das direcções referiu que, no caso da Santa Casa da Misericórdia, existe uma eleição para a direcção, e que são os irmãos que decidem quem querem na direcção, no caso dos Centros Sociais e Paroquiais é sempre o Sr. Padre o Presidente e a restante direcção é escolhida pela Junta Fabriqueira. Em relação aos funcionários, concorda com o Sr. José Januário quando este refere que as pessoas devem ser escolhidas pela sua competência e que se deve apostar na formação dos funcionários, mas que as direcções têm sempre autonomia para escolher os funcionários.-----

---- A Sra. Presidente da Câmara Municipal referiu que as instituições devem ser ouvidas para poderem responder as estas questões, sugerindo que na próxima reunião fosse feito um convite a todas as IPSS's do Concelho que tem a valência Lar de Idosos. Questionou também a Dra. Isabel Bernardes se tinham maneira de verificar se a prioridade de admissão está a ser cumprida, tendo a Dra. Isabel referido que a Segurança Social só verifica estas situações em caso de denúncia ou se detectarem alguma irregularidade nas fichas de admissão.-----

---- A D. Filomena Correia deu o exemplo do seu marido, que se encontra num lar em Macedo de Cavaleiros, tendo feito um pedido de transferência para o lar de Sambade há um ano e ainda continua à espera, Esta distância não lhe permite visitar o marido as vezes que desejava, porque tem de se deslocar de transportes públicos e de táxi, o que nem sempre é possível.-----

---- A Dra. Isabel Bernardes informou os presentes sobre o pagamento das famílias e dos idosos, tendo referido que a instituição tem obrigatoriedade de aplicar uma percentagem ao rendimento per capita do agregado familiar, tendo de retirar sempre as despesas mensais com medicação, renda ou amortização da casa e pass de transportes públicos. Esta percentagem pode variar, podendo a instituição levar por cada idoso até 938 euros, assegurando a segurança social 355 euros ou 415 euros se for um idoso dependente, sendo o restante responsabilidade do idoso e da sua família, sempre que esta tenha possibilidades para pagar.-----

---- Outra questão levantada foi a legalidade das "Jóias", tendo a Dra. Isabel Bernardes referido que são ilegais e que se algum dos presentes souber de alguma situação a deve denunciar, pois para a Segurança Social é difícil identificar estes pagamentos porque as instituições chamam-lhes donativos, sendo uma entrega de dinheiro de forma voluntaria a Segurança Social nada pode fazer.-----

---- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de aprovada vai ser assinada por todos os presentes.-----



Presidente da Câmara Municipal

Berta Nunes

Dr.ª Berta Ferreira Milheiro Nunes

Representantes

Filomena da Conceição Correia

Filomena Correia

Artur Castilho

Artur Castilho

Rui José

Rui José

Carlos Alberto Simões

Carlos Alberto Simões

M. Helena M. Vaz

Maria Helena Morais Vaz

José Santos Januário

José Santos Januário